

DOMINGO
2
AGOSTO DE 1953

Número avulso 1\$00

PELA PÁTRIA

Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113-(Por chomada) e 187-(Residência do Director)DIRETOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIASAdministrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE-Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

Série VI Ano XXII

N.º 1114

(Avençado)

Ano (Portugal) 50\$00

POR ESPINHO

A BEM DE ESPINHO

Espinho não foge à regra. Como todas as terras, tem as suas realizações e esperanças e quantas destas não alcançam o fim tantas vezes sonhado.

Se tudo corresse em maré de rosas, pouco ou nenhum valor teria o sacrifício dos que se propõem servir, sem ouro qualquer fim que não seja o benefício das suas próprias terras.

O dever do mando impõe esses sacrifícios e quantos deles levam à modificação da personalidade dos que mandam.

Esses, os que obedecem ao imperativo máximo, deixam a sua independência sob a sujeição completa ao lugar que ocupam e ao povo que servem. Os que bem sabem mandar, consideram-se mandatários, senhores de um mandato que os não coloca acima dos governados, antes os torna escravos da obrigação de bem servir.

Não se comprehende que os mandantes espesinhem os que lhes ficam debaixo, com atitudes de grandes senhores que desprezam os seus escravos.

Não é bom político o que não consegue ter por si a amizade do seu povo, amizade que lhe pode ser útil, uma vez que se possa transformar em força ao serviço da Nação. Para a conquistar, é necessário cumprir.

Agrada-nos sempre o dizer bem e aproveitamos hoje para escrever sobre a próxima solução de duas necessidades antigas, qualquer delas de primeira importância para a nossa terra.

Pode contestar-se que esses melhoramentos acabarão por vir a Espinho como o sarampo vem às crianças: porque tem que vir. Pode ser verdade ou não, mas o que interessa é que esses melhoramentos venham, como tudo leva a crer que tal suceda, e bom é que assim seja, sobretudo nesta ocasião em que Espinho necessita reviver, com o entusiasmo do povo e a dedicação dos que o servem.

O fornecimento de água, já resolvido, vem acabar de vez com o importante problema.

A captação de água dentro do concelho, embora insuficiente, foi feita na intenção de Espinho se bastar a si próprio.

Ao contrário do que se supunha, a água captada não chega, havendo portanto necessidade de recorrer a outro meio apontado há muito: o abastecimento pela Câmara de Gaia, com água fornecida a esta pela Câmara do Porto.

Se tudo correr normalmente, deve Espinho ficar abastecido muito a tempo de fornecer água, na época de 1954, por muito grande que seja a concorrência, pois o fornecimento prevê um auento da população de Espinho que não deve ser atingido durante muitos anos. E ficará assim resolvido de vez um problema que tanto tardava na solução.

Sem água não poderia existir um eficiente serviço de saneamento, indispensável numa terra moderna.

A par desta solução, a notícia que temos dos próximos trabalhos de abertura da Avenida Espinho-Granja, embora consideremos de aceitar o optimismo de muitos que não acreditam num melhoramento que se arrasta há tantos anos, sem o fim que sempre se deseja.

Do bom acordo da Câmara de Espinho e da Câmara de Gaia, pode sem dúvida resultar grande benefício para os dois concelhos.

Não podemos negar o nosso aplauso às duas Câmaras, que procuram solucionar, na melhor amizade, os problemas que muito interessam, tanto a uns como a outros.

Sabemos da boa vontade da Câmara de Espinho que, mesmo com as dificuldades dum orçamento reduzido, tem procurado com interesse a solução mais adequada.

Por outro lado, o interesse e entusiasmo demonstrado pelo Presidente da Câmara de Gaia fazem com que possamos acreditar que, dentro em muito breve, seja um facto o que ainda há bem pouco não passava dum lindo sonho.

Fica bem, no final destas linhas, o nosso reconhecimento ao Presidente da Câmara de Gaia pelo interesse posto na boa solução destes benefícios, e fazendo votos para que o nome do Doutor Fernando Moreira fique ligado a outro projectado melhoramento que é a Avenida Espinho-Granja, outra obra que, igualmente, interessa aos dois concelhos vizinhos.

ALVARO PEREIRA

Dr. Veiga de Macedo

No dia 25 de Julho findo, fez quatro anos que assumiu as altas funções de subsecretário de Estado da Educação Nacional o sr. dr. Henrique Veiga de Macedo, que no exercício do seu elevado cargo tem realizado uma actuação notável, da qual se destacam, sem dúvida, as

inteligentes medidas em prol da extinção do analfabetismo, que tão apreciáveis resultados estão produzindo.

Ao ilustre estadista dirigimos as nossas felicitações, exprimindo sinceros votos por que S. Ex.º se mantenha por muitos anos no Governo, a bem da instrução de nosso povo.

ESPINHO À VISTA

Nos domínios da C. P. Uma obra de mérito.

Numa terra em que as árvores e as flores nem sempre foram da simpatia dos seus governantes, consola ver pessoas devotadas ao embelezamento dos recintos públicos que possuimos, e dos que, não sendo propriamente públicos, estão permanentemente em contacto e à vista do público.

Vem estas considerações a propósito da louvável iniciativa dum simpático chefe da estação da C. P. em Espinho — o dinâmico e incansável chefe Pinto — que não é de Espinho, que nem sequer tem residência em Espinho, mas que não se poupa a esforços para que os terrenos ajardináveis junto da gare da sua estação sejam um encanto permanente para os olhos de quem lhes passa ao pé.

E, como os aludidos terrenos próprios para ajardinamento não possuem as dimensões que naturalmente o chefe Pinto ambicionaria, este verdadeiro amigo de Espinho, num esforço modesto e generoso que o não deixa fazer caso de sacrifícios de qualquer espécie, resolveu ampliar a sua tarefa de bom gosto, dotando as gares da estação com duas ou três dezenas de vasos ornamentais, onde vicejam e crescem plantas decorativas e flores do mais caprichoso recorte e do mais bizarro colorido.

Ora como se trata dum simples carolice, e não de qualquer obrigação imposta, o facto merece registo especial, e mais ainda: — merece também, indiscutivelmente, os agradecimentos de todos nós, ou pelo menos os daqueles que gostam de ver Espinho aseado e janota.

Pela nossa parte não sabemos nem podemos regatear os nossos aplausos ao incansável jardineiro, e daqui lhe mandamos o nosso abraço muito sincero pela sua tenacidade e pelo seu bom gosto no ajardinamento dos terrenos que a C. P. possui junto das gares da estação de Espinho. E justo seria que, para além deste pobre galardão platónico, outros galardões lhe fossem dados pelas entidades que o devem e podem fazer.

E parabéns, chefe Pinto, pelo seu bom gosto, pela sua obra meritória, na qual tem posto a insencação e o entusiasmo dum espinhense de gema. Estas palavras são-lhe devidas, e nós não ficaríamos de bem com a nessa consciência se as não deixássemos gravadas nesta modesta tribuna regionalista.

João da Beira Mar

O pão de centeio

é o melhor para a saúde.

Vende-se na

Padaria SAMÉIRO

Rua 18 n.º 784 — ESPINHO

Inicia-se na próxima 5.ª-feira o III CONCURSO HÍPICO DE ESPINHO

No prosseguimento do programa das Festas de Verão de 1953, que a nossa terra oferece aos seus banhistas e visitantes e que tiveram seu inicio com a Marcha Luminosa e o II Concurso Internacional de Pesca da Costa Verde, — inicia-se na próxima 5.ª-feira, 6 do corrente, continuando nos dias 8 e 9, respectivamente, sábado e domingo, a disputa do anunciado III Concurso Hípico de Espinho.

Para esta importante prova estão estabelecidos valiosos trofeus, que serão disputados pelos melhores cavaleiros nacionais, entre os quais se distinguem os nossos internacionais olímpicos, que tanto se notabilizaram nas recentes competições hípicas de Madrid e Paris, esta última competição a contar para o Campeonato do Mundo.

No dia 6, terão lugar as provas «Grémio do Comércio» — «Omnium» (1.ª série) e «Comissão Municipal de Turismo de Espinho» — «Omnium» (2.ª série). No dia 8, realizar-se-ão as provas «Governador Civil de Aveiro» e «Grande Prémio Casino de Espinho». No dia 9, último dia do Concurso, disputar-se-ão as provas «Hotel Infante de Sagres» (Despedida), «Câmara Municipal de Espinho» (por barragem) e «Prova «Discípulos».

Constituem o Júri de Honra do III Concurso Hípico de Espinho, entre outras, as seguintes individualidades: Governador-Civil de Aveiro e Porto, Com.º da 1.ª Região Militar, Com.º do Porto do Douro, Pres. e Vice-Pres. da Câmara de Espinho, Com.º Militar e de Aeronáutica de Espinho; Com.º dos Regimentos de Cavalaria 5, Cavalaria 6, Batalhões 4 e 5 da G. N. R., etc.

Para melhor comodidade do público, haverá durante os dias do Concurso carreiras de camionetes entre a Av. 8 (junto à R. 23) e o Campo Hípico.

Estamos por certos que o Concurso Hípico de Espinho vai constituir um êxito, nada inferior aos das provas anteriores, e atrairá o escol da Sociedade Nortenha, amante do hipismo em alta escola.

* * *

Eis os preços de entrada nos 3 dias do Concurso: Peão — \$5,00 (em todos os dias da prova); Bancada — \$7,50, \$10,00 e \$15,00 — respectivamente — nos dias 6, 8 e 9. No bilhete da bancada está incluído o transporte de camionete. O bilhete de assinatura para os 3 dias do Concurso custa \$25,00.

É no dia 27 de Agosto a Festa de

“DEFESA DE ESPINHO”

cujos principais números são a eleição da

«Rainha da Praia de Espinho 1953» e da «Rainha da Costa Verde»

É no Salão Nobre do Casino de Espinho, na noite do próximo dia 27 do corrente, que se realiza a nossa já tradicional Festa comemorativa de mais um aniversário, Festa que o ano passado atingiu grande brilhantismo.

A deste ano promete ser ainda mais sensacional pelo magnífico programa que a Organização está a elaborar, do qual se destacam as eleições da «Rainha da Praia de Espinho 1953» e da «Rainha da Costa Verde».

Ao 1.º Concurso podem concorrer as horinhas naturais de Espinho ou aqui residentes desde o princípio do mês de Agosto, pelo menos. Ao 2.º as senhorinhas das praias compreendidas entre Esmoriz e Francelos.

O regulamento dos Concursos, que terão um júri constituído

por pessoas do maior destaque social e intelectual, está a ser devidamente elaborado, em moldes concisos e originais, e será distribuído ao público dentro de dias.

Abrilhantam a Festa de «Defesa de Espinho», possivelmente, 2 ou 3 excelentes orquestras, em alegiantes ritmos da moderna música de dança.

Completam o programa uma sensacional sessão de arte cujos números serão brevemente anunciados.

Nos Concursos «Rainha da Praia de Espinho 1953» e «Rainha da Costa Verde» estarão em disputa valiosos prémios.

E assim, tudo se conjuga para que a Festa do jornal «Defesa de Espinho» de 1953 seja um notável acontecimento mundial da nossa terra.

A Abertura do Salão Nobre do Casino de Espinho

Abriu as suas portas ao público na noite passada o elegante Salão Nobre do Casino de Espinho, onde é costume reunir-se a melhor sociedade da nossa praia e das praias vizinhas.

Anima este ano o ambiente a Orquestra «Palácio», que se apresenta agora completamente remodelada, como nos seus melhores tempos, sob a direcção do Prof. sr. Joaquim Telxeira e a colaboração da gentil cançoneira Alcina Amaral, um valor da Rádio nortenha.

Come complemento, pleno de colorido e movimento, bá todas as noites grandiosas sessões de variedade, na qual colaboram as melhores atracções internacionais.

Estão em perspectiva grandiosas festas mundanas, que decorrerão nos meses de Agosto e Setembro.

Hoje, pelas 16 h., tem lugar o 1.º Círculo Dançante da época.

Só é permitida a entrada no Salão Nobre, à tarde e à noite, a indivíduos com mais de 15 anos.

A Pista de Remo do Rio Novo do Príncipe, de Cacela

Foi inaugurada oficialmente no dia 25 do mês fendo a Pista de Remo do Rio Novo do Príncipe, uma consoladora realidade para um grande sonho dos desportistas do Distrito de Aveiro e de todo o Norte, aquém Mondego.

A escolha da Pista é absolutamente justa, pois os técnicos fizeram ali uma sensacional descoberta: uma verdadeira pista de remo, que reúne todos os requisitos para a realização de provas da maior alia magnitudo. A Pista de Remo dos Jogos Olímpicos de Helsínquia, segundo a opinião dum balizamento técnico, não lhe era superior.

Realizaram-se ali nos dias 25 e 26 de Julho os Campeonatos Nacionais e a prova foi evidente: todos ficaram entusiasmados com as condições da pista e a paisagem de soalho que a cerca. Há que arranjá-la e tratar dos convenientes meios de comunicação, pois as estradas actuais deixam muito a desejar.

Durante os Campeonatos Nacionais, registaram-se excelentes resultados, mas entre todos distinguiram-se estes: o Caminhense venceu em «yoles» de 4 remos, o Galitos de Avelino, em «shells», seniores, de 4 e 8; e a Cuf de Barreiro, em «shell» de 4, juvenis.

Merecem uma citação especial os olímpicos do «Galitos», que uma vez honraram o desporto aveirense, patenteando uma classe honrosamente à parte.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 2, a sr. D. Lauta R. Pinto da Silva esposa do sr. Manuel de Sousa e Silva, ausente em África, D. Catarina da Silva Couto, esposa do sr. António da Silva Couto, a menina Ana Maria, filha do sr. Albino Viseu e o menino Carlos Alberto, filho do sr. Manuel Lopes Vieira;

—Amanhã, dia 3, a sr. D. Helena Dias de Sá, irmã do nosso Director, a menina Gartruda, filha do sr. António Gomes da Couto; o menino Ângelo C. Ribeiro, filho do sr. Manuel José Ribeiro e o sr. Manuel Pereira Campos; —em 4, as meninas Marta da Conceição, filha do sr. Mário A. Mendes e Oliveira Sousa e Silva, filha do sr. Manuel de Sousa e Silva, e o sr. João Marques Carvalhos;

—em 5, a senhorinha Madalena Braga Dias, filha do nosso Director; as sr. as D. Itena Almeida de Eça, esposa do sr. eng.º Almeida de Eça, ausente no Porto, D. Esmalda da Costa Carvalho, esposa do sr. Ernesto Rodrigues da Silva, de Silvalda e os srs. Artur de Almeida Cardoso e Albartino de Oliveira Seng, ausente no Porto;

—em 7, a senhorinha Maria Lídia Ferreira da Costa; as sr. as D. Ilva Gomes da Oliveira, ausente em Arouca, D. Maria Dolores Lopes, esposa do sr. Arlindo Domingues Pinto e D. Isaura Maria Cardoso de Lima, esposa do sr. Ângelo André de Lima, ausente em Coimbra, e os srs. Humberto de Sousa e Silva, ausente em Lourenço Marques, Mario Alberto da Rocha Neves e o menino José Correia Ribeiro, filho do sr. Manuel José Ribeiro;

—em 8, a menina Ana Cecília Martins Lédo, filha do sr. Joaquim dos Santos Lédo; o menino J. Carlindo Augusto, filho do sr. João do Couto Capela, ausente em África e os srs. Artur de Sá Vieira de Oliveira, Albano dos Santos Ferreira, ausente em África, Armando Ribeiro e António Augusto Resende Júnior, ausente no Rio de Janeiro.

Liga Portuguesa

de Profilaxia Social

Recebemos desta benemérita organização social um valioso opúsculo, onde se põem em relevo as possibilidades intelectuais e técnicas dos cegos, como valores reais da sociedade, à qual podem prestar tão bons serviços, nas diversas actividades humanas, como aqueles que não são cegos, desde que aqueles sejam submetidos a um método de ensino conveniente e escolham livremente a sua profissão, de harmonia com as tendências e conhecimentos.

Para corroborar tal afirmação, citarei, a propósito, a imensa perspectiva que se abriu para a actividade dos cegos na 1.ª Exposição Filológica Internacional de Porto.

Pede a Liga Portuguesa de Profilaxia Social que todos os bons portugueses se interessem por este assunto de magna importância social.

Casa de Campo — Aluga-se mobiliada na época de Verão, na Vergada. Telefonar para o 52 — GRIJÓ —

FOGÕES ELÉCTRICOS “VULCANO” E “TÉRMICO”

Símbolo de asseio e economia
Garantia e assistência técnica, da

FÁBRICA PROGRESSO (Manuel Francisco da Silva & C.º Ld.) ESPINHO

Fabricantes de outros artigos eléctricos, tais como:
Fogareiros, iradiadores, ferros de engomar, etc.

A venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro — Rua 19 n.º 365
Rádio Luz — Rua 23 n.º 286
Rádio Eléctro Bobinagem — Rua 18 n.º 776
A. Viseu & C.º Ld. — Rua 12 n.º 1243

Ainda o Problema da Mendicidade

Do Ex.º Sr. Francisco Caldeira Pinto Geraldes, novo presidente da C. M. de Assistência de Espinho, recebemos o ofício que a seguir se transcreve:

Espinho, 22 de Julho de 1953

...Sr. Benjamim da Costa Dias
Dir.º Director de «A Defesa de Espinho» ESPINHO

Li com a merecida atenção o artigo de fundo de «A Defesa de Espinho», da que V. Ex.º é muito digno Director, de 19. Permite, Senhor Director, fazer alguns separados e esclarecer alguma coisa que possa ser inadvertidamente interpretada. Termina o segundo período a'aquele artigo, depois de acusar de negligentes as pessoas a quem a assistência tem estado entregue, com o seguinte: «pois, o mais difícil — que era a obtenção de fundos — está conseguido em grande parte, sem grande esforço empregado neste sentido.» Permita-me V. Ex.º que discorde desto afirmação. Como também me toca pela porta a acusação de negligente e como este assunto ocupa bastante espaço para ser esclarecido, ocupar-me-ei apenas do tal final. E' errado supor-se que esteja conseguida em grande parte a obtenção de fundos, pois, infelizmente, se é verdade que alguma coisa se vai conseguir neste sentido, isso não é o suficiente porque ainda se luta grandemente com falta de verbas destinadas à Cantina. Se estas se conseguirem, como se espera, então a questão da mendicidade poderá ser resolvida em parte. Como este problema exige mais amplas explicações, é possível que seja abordado algum dia.

Referi-me a este assunto apenas porque tocando a segunda parte do artigo mais directamente comigo, poderia supor-se que a primeira tivesse sido inspirada por mim. Sobre a segunda parte permita-me V. Ex.º dar alguns esclarecimentos. Não é propriamente a Comissão Municipal de Assistência que vai pôr a cobrança as importâncias subscritas para protecção aos pobres. É ao Centro de Assistência Social, já organizado, que essas quantias são destinadas e portanto a Comissão Instaladora que mandará recolher essa verba. Não é tão grande como seria de desejável, no entanto é de supor que algumas importâncias já subscritas sejam aumentadas e que muitas, que ainda não foram solicitadas para contribuir, generosamente o venham a fazer. Estou certo que a Comissão Instaladora do Centro de Assistência Social

se não poupará a esforços para tal conseguir. Agradecendo a publicação desses esclarecimentos, peço aceitação dos meus respeitosos cumprimentos.

A Bem da Nação
O Presidente da Comissão Municipal de Assistência

a) Francisco Caldeira Pinto Geraldes
N.º da R.

Encontrando-se casualmente, connosco, os Ex.ºs srs. Francisco Caldeira e Tenente Alfredo Mangas, numa sexta-feira à tarde, disse-nos o primeiro, que iam mandar proceder à cobrança das verbas subscritas para a OPPE a fim de se iniciar, o mais rapidamente possível, a extinção da Mendicidade em Espinho.

Nessa altura, já se encontrava composto um artigo sobre tal assunto destinado ao nosso editorial do dia 19 do mês fendo — artigo em que se emitiam várias considerações tendentes a incitar os homens de quem isso dependia, a solucionarem o assunto, sem perda de tempo, como convinha ao prestígio da nossa terra.

Em face, porém, daquilo que nos foi ditº e solicitado, já não havendo tempo bastante para escrever e compor, tipográficamente, um novo artigo em substituição daquele, decidimos amoldá-lo às novas circunstâncias, aprovando dele apenas a primeira parte.

Da sua redacção improvisada pode, porém, inferir-se que as considerações que o mesmo contém seriam inspiradas pelo sr. Francisco Caldeira, ex-vice-presidente e actual presidente da C. M. de Assistência de Espinho.

Ora, isso não é verdade. Tais considerações são nossas, unicamente, e não visam atingir, individualmente, ninguém, baseando-se em factos do nosso conhecimento cuja responsabilidade não curamos de saber a quem se devem atribuir.

Quanto à afirmação: «pois o mais difícil, que era a obtenção de fundos, está conseguido em grande parte, sem grande esforço empregado nesse sentido», esclarecemos que nos referiamos à angariação de fundos entre a população, a qual foi feita, segundo observavamo, quase só pela Polícia de Segurança Pública, e, se dessa forma se conseguiram resultados apreciáveis, se os membros da C. M. A. tivessem dado uma volta pela Vila, como era de aconselhar, talvez tivessem obtido a soma necessária.

Desastre e morte

No dia 25 do mês fendo, em Paramos, deu-se um lamentável acidente de viação que custou a vida ao seu autor e protagonista, o guarda fiscal aposentado, de nome Domingos Henrique da Silva, morador no lugar do Aguieiro, da referida freguesia do nosso concelho.

O Domingos acabava de sair de sua casa, montado numa bicicleta motorizada, que adquirira dias antes, seguindo pelo caminho vicinal do dito lugar que desembocava na estrada Espinho-Aveiro.

Ao chegar ao cruzamento daquele caminho com a estrada, foi esbarrar-se desastradamente contra um automóvel, que vinha do lado de Esmoriz em direcção a Espinho, guiado pelo seu proprietário sr. Alberto Santos, da Rua Costa Cabral, n.º 585, do Porto, o qual, segundo nos disseram não pôde evitar o choque devido à curva existente no lugar do sinistro, do que resultou ficar o malogrado ciclista gravemente ferido.

Transportado na ambulância dos Bombeiros V. de Espinho, à nossa Misericórdia, ali sucumbiu momentos depois de lhe terem sido prestados socorros pelo médico assistente.

A Polícia de Viação e Trânsito tomou conta do caso, enviando o condutor do automóvel ao tribunal da comarca, de onde o mesmo saiu afastado.

Prédio VENDE-SE. Falar na Rua 31 n.º 318.

REGISTO SOCIAL

Em veraneio

Já se encontram, também, a veranear, com suas Ex.ºs famílias, os nossos preto, de Itães; Alvaro da Silva Maia, de Oliveira, Joaquim Pereira de P. de Brandão; Raúl José de Oliveira, de Grijó;

Partidas e chegadas, etc

— De Vizela, regressou com sua esposa, o sr. Joaquim Nascimento;

— De visita a seus parentes, esteve nesta vila, o sr. José Pinto Loureiro, sobrinho do nosso assinante sr. Francisco e into Loureiro, o qual já regressou à América do Norte.

Centro Cultural

“DR. MANUEL LARANJEIRA”

Houve, recentemente, remodelação dos corpos gerentes desta simpática colectividade, que ficaram assim constituídos:

Assembleia Geral

Presidente — Dr. Baião Nunes dos Santos; 1.º Secretário — João Torres; e 2.º Secretário — António Vieira.

Direcção

Presidente — Dr. Amadeu Moraes; Vice-Presidente — P.º Joaquim Maria de Pinho; 1.º Secretário — Hilário Fernandes; 2.º Secretário — Valdemar Ribeiro-Tesoureiro — Milton Pinho; 1.º vogal — Maria da Graça A. Vila; 2.º vogal — Luisa Horta; Suplentes — Joaquim Soares da Silva e Rogério Ribeiro.

Estão animados os actuais dirigentes do Centro da melhor vontade em cumprir um vasto programa de realizações culturais, entre as quais avulta os Jogos Florais da Costa Verde de 1953, destinados certamente aos melhores valores da Prosa e da Poesia portuguesa.

Oxalá possa o Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira» realizar todos os anseios que animam os seus dirigentes, em servir o melhor possível a Cultura e a terra.

O último concerto da “Pró-Arte”

Simplesmente magistral foi o último concerto desta época, promovido pela delegação local da «Pró-Arte» e que teve como concertistas as notáveis artistas e distinatas professoras D. Helena Sá e Costa (piano) e D. Madalena Sá e Costa Gomes de Araújo (violoncelo).

Este magnífico concerto fazia reunir no elegante salão do Grémio do Comércio o escol da Sociedade Espinhense, sendo honrado com a presença dos ilustres progenitores das artistas, Mestre Luís Costa e sua Esposa D. Leonilde Moreira de Sá e Costa. A falta de espaço não nos permite publicar hoje a apreciação deste serão de arte, do nosso competente crítico musical, a qual publicaremos no próximo número da «Defesa».

Albano Mesquita

DOENÇAS DOS OLHOS

Médico Especialista

Consulta das 17 às 20 horas

CONSULTÓRIO, Rua 8 n.º 491

Telefone 110 — ESPINHO

RESID., P. de Brandão — Tel. 6.

AGÊNCIA COMERCIAL DE ESPINHO, L.D.A.

(Agência de Contribuintes)

RUA 26 N.º 964

TELEF. N.º 261

Devidamente habilitada, sob a direcção de J. Carvalhas, encarrega-se esta Agência de todo o serviço de procuradoria do Comércio e Indústria deste concelho; trata de todos os assuntos nas várias repartições públicas, nos Sindicatos, Caixas de Previdência, Instituto Nacional de Trabalho, etc., etc. Compra, venda e hipoteca de propriedades, colocação de capitais e passagens de estabelecimentos; efectua seguros em todos os ramos.

Encarrega-se também da guarda de prédios de proprietários de fora do concelho, para o que oferece todas as garantias de honestidade.

Vida Desportiva

Hoquei em Patins

Na 2.ª jornada da Taça de Honra a Académica de Espinho empata com o Paço do Rei a 3-3 e perdeu com o Infante por 5-2.

Neste último encontro alinhavou com: Gato, A. Alves, Gonçalves, Carvalhas e Clárcano, com Líbre a 6.º.

A contar para o torneio organizado pelo Infante de Sagres, os «júniores» da Académica de Espinho bateram os daquele clube portuense por 7-4.

O jogo foi emocionante nas peripécias que o caracterizaram, pois os espinhenses, que estiveram a perder na 1.ª parte por 3-0, obtiveram o empate num abrir e fechar de olhos, para depois consentir a 4.ª bola do adversário e caminhar, depois a passos largos, para a vitória, já no final da partida.

O grupo alinhavou com: Noel, Moreira, Mito, Godinho e Galoso, com Natário a 6.º.

Hoje, no Rink da Académica, jogam a Académica de Espinho e o Académico, em 1.ªs e júniores, às 16 h.

Voleibol

Na 1.ª jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, o Sporting de Espinho foi derrotado pelo Leixões por 3-0. Resultados técnicos: 15-11, 15-10 e 16-14. O Espinho alinhavou com: Russo, Walter, Waldemar, Moreira, Afonso, João, Salvador, Alcobia e Quintas.

A volta a Portugal em Bicicleta

Segundo informam os jornais diários, já não se realiza este ano a Volta a Portugal em Bicicleta.

Exames no Conservatório de Música do Porto

Apresentados pelo professor Mario Neves, fizeram exame neste estabelecimento de ensino, sendo aprovados e alguns com distinção os seguintes alunos:

1.º e 2.º anos, Solfejo, Delmariy da Silva; 1.º e 2.º anos, Solfejo, Maria Fernando P. Amorim; 1.º e 2.º anos, Solfejo, António da Conceição Oliveira; 3.º ano, Solfejo, Delmariy da Silva; 1.º e 2.º anos, Ciências Musicais e Acústica, Arminda Peixoto da Silva; 1.º e 2.º anos, Português, Filomena Lopes Gaspar; 1.º 2.º e 3.º anos de piano, Delmariy da Silva.

A aluna de português foi preparada pela Ex.ª Sr.ª D. Maria Luisa Casal Ribeiro.

Vende-se em Espinho

— Grande casa de negócios com 1.º andar na Rua 12 em frente à Estação Espinho-Vouga. Facilita-se o pagamento. Motivos: velhice, doença e não ter filhos. Falar na Rua 14 n.º 1224 ou na Tipografia Espinhense.

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA BANQUEIROS

Depósitos à Ordem e a Prazo, Descontos, Cheques e Transferências S/ o País e Estrangeiro. Aberturas de Créditos e todas as operações Bancárias.

Correspondente Privativo:

CANDIDO DIAS, LIMITADA

Casa de Câmbios

fone 20134 —
20135 — 20136
Estado 230
Gramas DIDIAS

PORTO

53, R. Sá da Bandeira
35, Rua de Sampaio (Bruno)

Atingiu grande brilhantismo o

II Concurso Internacional de Pesca Desportiva da Costa Verde

Atingiu grande êxito o «II Concurso Internacional de Pesca Desportiva da Costa Verde», levado a efeito no preterido domingo, por iniciativa da Secção de Pesca do Sporting Clube de Espinho, quer pelo cuidado posto na organização da prova, quer pelo entusiasmo, comportamento técnico e desportivo dos concorrentes portugueses e espanhóis, num total de 257 «pescadores», incluindo 12 senhoras, 9 júniores e 238 seniores. O público compareceu em grande número e seguiu com interesse o desenvolver do Concurso.

As fases de 6 horas de prova, durante a qual o mar só se mostrou propício nos últimos 60 minutos, depois de efectuado o controlo, o júri técnico estabeleceu as seguintes classificações:

Por Clubes Nacionais

1.º Clube Fluvial Portuense, 2.º F. C. do Porto, 3.º Grupo Invicta de Pesca Desportiva, 4.º Sporting Clube de Espinho e 5.º Amadores de Pesca Reunião.

Por Clubes Estrangeiros

1.º Sociedad de Caza y Pesca «La Vigueza», de Vigo.

Por Equipas

1.º Equipa C do Grupo Invicta de Pesca Desportiva; 2.º Equipa C do F. C. do Porto; 3.º Equipa A do F. C. do Porto; 4.º e 5.º, respectivamente, Equipas B e C do Club Fluvial Portuense.

Individual

1.º Joaquim Pereira Falcão (Invicta), 2.º Eugénio Prisse de Avena (Fluvial), 3.º Euclides Correia (Fluvial), 4.º Fernando Correia Sanches (Porto), 5.º Fernando Malgraud Príncipe Soeiro (Porto), 6.º José Dias Ferreira (P. Reunidos), 7.º Mário da Costa Valente (Espinho), 8.º Américo da Silva Pinto (Espinho), 9.º Guilhermino Reis (Invicta), 10.º Carlos Matos Leite (Porto), 11.º António Rogério F. Ferreira (Fluvial), 12.º Miguel Hipólito Rodrigues (Porto), 13.º Hinze de Andrade (Fluvial), 14.º José Freire Neno (Fluvial), 15.º António Carvalho da Silva Cruz (Académica de Espinho), 16.º Porfirio Brandão Peixoto (Porto), 17.º Joaquim Lopes Ligeiro (Porto), 18.º Carlos Alberto Serra (Invicta), 19.º José Couto Soares (Espinho), 20.º Armando José Pombeiro (P. Reunidos), 21.º Mário Neves (Académica de Espinho), 22.º José António P. Faria (Porto).

Maior Peixe

Euclides Correia, do Fluvial, com um robalo que pesava 4.200 kg.

Senhoras

1.º Ilda Ferreira da Fonseca (Porto), 2.º Irenia Correia dos Santos (Pesca Reunidos), 3.º Nohemi Rodrigues Perez (La Vigueza) e 4.º Olga Filgueira (La Vigueza).

Juniores

1.º Marçal S. de Oliveira Duarte (Espinho), 2.º Fernando Nareiso Neves (Invicta), 3.º Laura Antunes (Salgueiros).

Grazieth Silva

Lições de piano. Preços médicos Rua 11 n.º 598 (esquina da Rua 22)

Venda de automóveis novos usados e trocas. Informa em Espinho chausseur Borguinhas — Rua 16 n.º 502 — ESPINHO

ro) e 4.º Mário Luís Sousa Aguiar (Porto).

Neste Concurso tantos os «pescadores» espanhóis, como os portugueses do clube «La Vigueza», da Vigo, obtiveram classificações modestas, devido à falta de sorte.

A noite, realizou-se no Salão Nobre do Casino de Espinho, gentilmente cedido pela Empresa Espinho Praia, a cerimónia da distribuição de prémios, a sinal numerosos e de valor artístico.

Constituiram a mesa de honra os srs. dr. Joaquim Cadinha, Vice-Pres. da Câmara Municipal e Pres. da Dir. do Sporting de Espinho; representante do Consul de Espanha no Porto; tenente Alfredo Mangas, Com.º da P. S. P. de Espinho; Domingos de Oliveira, Pres. da Com.º Municipal de Turismo; Padre Bandeira, pés Empresa Espinho-Praia; Francisco Caldeira, pés Académica de Espinho; Pres. da A.R. do Norte de Pesca Desportiva; diretores do jornal «Defesa de Espinho» e do «Rumo».

Antes da entrega dos prémios, usaram da palavra os srs. dr. Joaquim Cadinha e Pres. da A.R. do Norte de Pesca Desportiva, para saudar as entidades e «pescadores» presentes, pôr em relevo o brilhantismo alcançado pelo Concurso e o esforço organizador da Secção de Pesca do Sporting, tendo também palavras de especial apreço pela equipa espanhola da Sociedad de Caza y Pesca La Vigueza, de Vigo e augurando a continuação do intercâmbio desportivo luso-espanhol.

O Pres. da Direção do clube espanhol ofereceu uma ágil placa comemorativa da participação daquele mesmo clube no Concurso, acto que foi sublinhado por galorosa salva de palmas dos presentes.

A cerimónia terminou com um animado baile, abrilhantado pela Orquestra «Palácio».

Foi mais uma emocionante competição o Concurso Internacional de Pesca Desportiva da Costa Verde, que este ano levou a palma em brilhantismo ao ano passado e que certamente se repetirá no próximo ano com maior êxito ainda, contribuindo para um estreitamento das relações dos desportistas de Portugal e da Galiza.

Parabéns à Secção de Pesca do Sporting pelo belo espectáculo que ofereceram aos espinhenses e forasteiros, da qual é justo citar os nomes de Manuel Ribeiro, José Jacinto Figueiras, António Silva, Fernando Balona e Luís Guedes.

Algumas das principais taças distribuídas neste certame, foram oferecidas pela confeituaria «Ourivesaria da Praça», da Firma Viúva de Manuel Correia de Oliveira & Filhos.

Durante o Concurso, o «pescador» Ernesto Gonçalves Alves, do Fluvial, salvou uma criança de morrer afogada, largando os apetrechos de pesca e atirando-se vestido ao mar.

Necrologia

D. Rosa Dias

Com 64 anos de idade, faleceu no dia 30 do mês findo, nesta Vila a sr.ª D. Rosa Dias, natural de Esmoriz, viúva de Manuel Domingos Dias e mãe da nossa assinante sr. Jacinto Domingos Dias a quem apresentamos os nossos pêsames.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério de Esmoriz.

Em Silvade — lugar de Sales, faleceu em 26 de Julho, Maria Faria, de 41 anos, viúva de Francisco dos Santos, natural de Leiria.

Novo Hospital da Misericórdia

Da Secretaria da S. C. comunicam-nos, à última hora, a grata notícia de ter sido aprovado pelo Sr. Ministro das Obras Públicas, o projeto do novo Hospital de Espinho, facto com que se devem regozijar todos os espinhenses.

Barbeiro D. LIMA-SO Oficial para todo o ano no centro da Vila. — Resposta à Redacção n.º 32.

Correspondências

De Esmoriz

29-7-1953

Comunhão

Com grande brilho realizou-se hoje a Comunhão solene das crianças, nele tomando parte 72 meninas e 64 meninos.

As cerimónias religiosas foram presididas pelo Rev.º P.º Manuel Rodrigues Vieira Pinto, abade de Esmoriz. Nas cerimónias tomou parte a banda de música de Ovar.

A Associação de S. José, num gesto muito louvável e que muito honra quem a dirige, vem, desde há anos, a fornecer aos meninos e meninas da comunhão o pequeno almoço, constituído por café, leite, pão e bolos doces. Isto constitui motivo de grande satisfação para as crianças.

Boentes

Já se encontra restabelecida da doença que a atacou a sr.ª D. Maria Celeste de Sá Pinto, esposa do Sr. Manuel Ferreira da Silva Relva, filho do Sr. Manuel de Sá Fernandes, muito conceituado comerciante em Esmoriz.

Racolheu ao hospital de Francisco o sr. Manuel António Ferreira da Cruz, considerado industrial na cidade do Porto. Este nosso amigo vai ser sujeito a uma operação.

Crise da Indústria de tanaria

Para procurar atenuar a grave crise por que há muito vem passando a indústria de tanaria, cujos preços de venda estavam a ser inferiores ao preço do custo, os industriais do Centro de Esmoriz resolveram reunir e pôr em vigor uma tabela de preços, bastante moderada, mas que evita a ruína certa dos industriais, o que sucederia se continuasse o anterior estado de coisas.

Propaganda de Espinho

Os abaixo assinados, vêm por este meio declarar a todas as pessoas que se prontificaram a concorrer para a propaganda de Espinho, a fazer-se por intermédio dos Emissários do Norte Reunidos, que a mesma ficou sem efeito, devido a reconhecer-se que já pouco resultaria em virtude de adiantado da época.

Espinho, 31 de Julho de 1953

*) Edzardo Ferraz Pinto

*) Lusitano Gil

Festas em P. de Brandão

Na risonha e progressiva freguesia de Paços de Brandão, realiza-se hoje a festividade religiosa em honra do Senhor dos Desamparados.

Nos próximos dias 9, 10, 11 e 12, terão ali importantes festejos profanos com arraial e música, etc.

Salvé dia 29-7-1953!

Completando neste dia as suas sete primaveras, a menina Georgina da Conceição Ferreira Alves Faustino, filha da Sr.ª D. Carlinda Ferreira Alves Faustino e do Sr. Alberto de Pinho Faustino, um grupo de amiguinhos vem por este meio saudá-la e dirigir-lhe muitos parabéns.

Casa Nova ALUGA-SE rez-de-chão, no ângulo das ruas 41 e 20. Tratar na Casa Angélica — R. 19 — ESPINHO

Agência de Viagens "RAMOS PEREIRA"

Agente Oficial da International Association Transportes Aéreos

Passagens aéreas em todas as Companhias de Aviação, para todo o Mundo.

Passaportes de Viajantes e competentes Vistos consulares

Avenida 8 n.º 436 — ESPINHO — Telet. 50

Pela Piscina

Tem registado animadura concorrência nos últimos dias de Julho a nossa monumental Piscina e tudo promete que o mês de Agosto vai atingir o auge da animação.

A Empresa de Melhoramentos de Espinho, Lda, sua concessionária, inaugurou ali toldos de linhas elegantes e côres garridas, para abrigar os banhistas dos ardores do sol.

Enfim, a Piscina continua a ser um dos mais agradáveis recintos da nossa terra.

Variedades no Cine-Teatro do Casino

Nas sessões da noite e nos dias em que forem exibidos filmes para Adultos, haverá no Cine-Teatro do Casino, durante o mês de Agosto, grandiosas sessões de Variedades com as melhores atrações internacionais. Por tal motivo, as sessões à noite principiam às 21,30 h. e não às 21,45 h.

Reclamos Luminosos

A nossa encantadora Avenida 8, que é a sala de visitas de Espinho, acaba de ser dotada de mais um atractivo que muito a embeleza e valoriza.

São os originais reclamos luminosos da «Ondas», ricos em colorido e «feerie», colocados nas palmeiras que ornamentam aquela elegante arteria.

EXAMES

No Instituto Industrial do Porto, terminou o curso de perito-contabilista, com a média de 13 valores, a senhorinha Margarida Felicidade Taborda de Oliveira, filha do nosso milionário e assinante sr. José Carvalho de Oliveira e da sua esposa

**Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS**
INTERNAS. SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Padaria Ferreira**Manuel Nunes da Silva & C.ª**

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiênicos mais modernos. Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as deliciosas «Vinas d'Austria». End. Rue 19 N.º 245 - Fábrica, Rue 62, N.º 891 - ESPINHO

Angulo das Ruas 14 e 23 * Telef. 135

Defesa de Espinho**TABELA DAS ASSINATURAS**

ANO	SEM.	TRIM.
Portugal Continente	30.000	20.000
Ibas, Colônias Portug. e Espanha	60.000	30.000
Brasil	70.000	30.000
Venezuela e outros	30.000	30.000
Países americanos	30.000	30.000

PAGAMENTO ADIANTADO

Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

Colégio de S. LUIS

Aparlado 8-Tel. 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admisão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Padaria Ferreira**Manuel Nunes da Silva & C.ª**

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiênicos mais modernos. Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as deliciosas «Vinas d'Austria». End. Rue 19 N.º 245 - Fábrica, Rue 62, N.º 891 - ESPINHO

Angulo das Ruas 14 e 23 * Telef. 135

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiênicos processos. A padaria mais higiênica de Espinho. As melhores instalações no gênero no norte do País. End. Rue 19 N.º 245 - Fábrica, Rue 62, N.º 891 - ESPINHO

Angulo das Ruas 14 e 23 * Telef. 135

Padaria PEROLA DE ESPINHO
de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiênico pelos mais modernos maquinismos. A higiene é a divisa da Padaria PEROLA. Entrada livre. Rue 16 N.º 281.

Telefone, 84 * ESPINHO

Angulo das Ruas 14 e 23 * Telef. 135

Angulo das Ruas 8 e 18

Casa Tavares

Rua 82 - Passo Alegre

DE ELIAS P.ª TAVARES

Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, pão e queijo das melhores procedências

Bebidas finas e diversas especialidades

Confetaria SAMEIRINHO

Confetaria e Frutas

Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confetaria Castro & Natário.

Confortável sala de chá e serviço de Café.

Manuel Augusto de Castro

Rua 18 N.º 198 — Telef. 170

Angulo das Ruas 14 e 23 * Telef. 135

Angulo das Ruas 8 e 18

Casa Tavares

Rua 82 - Passo Alegre

DE ELIAS P.ª TAVARES

Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, pão e queijo das melhores procedências

Bebidas finas e diversas especialidades

Angulo das Ruas 8 e 18

Angulo das Ruas 8 e 18

Casa Tavares

Rua 82 - Passo Alegre

DE ELIAS P.ª TAVARES

Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, pão e queijo das melhores procedências

Bebidas finas e diversas especialidades

Angulo das Ruas 8 e 18

Angulo das Ruas 8 e 18

Casa Tavares

Rua 82 - Passo Alegre

DE ELIAS P.ª TAVARES

Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, pão e queijo das melhores procedências

Bebidas finas e diversas especialidades

Angulo das Ruas 8 e 18

Angulo das Ruas 8 e 18

Casa Tavares

Rua 82 - Passo Alegre

DE ELIAS P.ª TAVARES

Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, pão e queijo das melhores procedências

Bebidas finas e diversas especialidades

Angulo das Ruas 8 e 18

Angulo das Ruas 8 e 18

Casa Tavares

Rua 82 - Passo Alegre

DE ELIAS P.ª TAVARES

Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, pão e queijo das melhores procedências

Bebidas finas e diversas especialidades

Angulo das Ruas 8 e 18

Angulo das Ruas 8 e 18

Casa Tavares

Rua 82 - Passo Alegre

DE ELIAS P.ª TAVARES

Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, pão e queijo das melhores procedências

Bebidas finas e diversas especialidades

Angulo das Ruas 8 e 18

Angulo das Ruas 8 e 18

Casa Tavares

Rua 82 - Passo Alegre

DE ELIAS P.ª TAVARES

Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, pão e queijo das melhores procedências

Bebidas finas e diversas especialidades

Angulo das Ruas 8 e 18

Angulo das Ruas 8 e 18

Casa Tavares

Rua 82 - Passo Alegre

DE ELIAS P.ª TAVARES

Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, pão e queijo das melhores procedências

Bebidas finas e diversas especialidades

Angulo das Ruas 8 e 18

Angulo das Ruas 8 e 18

Casa Tavares

Rua 82 - Passo Alegre

DE ELIAS P.ª TAVARES

Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, pão e queijo das melhores procedências

Bebidas finas e diversas especialidades

Angulo das Ruas 8 e 18

Angulo das Ruas 8 e 18

Casa Tavares

Rua 82 - Passo Alegre

DE ELIAS P.ª TAVARES

Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, pão e queijo das melhores procedências

Bebidas finas e diversas especialidades

Angulo das Ruas 8 e 18

Angulo das Ruas 8 e 18

Casa Tavares

Rua 82 - Passo Alegre

DE ELIAS P.ª TAVARES

Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, pão e queijo das melhores procedências

Bebidas finas e diversas especialidades

Angulo das Ruas 8 e 18

Angulo das Ruas 8 e 18

Casa Tavares

Rua 82 - Passo Alegre

DE ELIAS P.ª TAVARES

Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, pão e queijo das melhores procedências

Bebidas finas e diversas especialidades

Angulo das Ruas 8 e 18

Angulo das Ruas 8 e 18

Casa Tavares

Rua 82 - Passo Alegre

DE ELIAS P.ª TAVARES

Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, pão e queijo das melhores procedências

Bebidas finas e diversas especialidades

Angulo das Ruas 8 e 18

Angulo das Ruas 8 e 18

Casa Tavares

Rua 82 - Passo Alegre

DE ELIAS P.ª TAVARES

Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, pão e queijo das melhores procedências

Bebidas finas e diversas especialidades

Angulo das Ruas 8 e 18

Angulo das Ruas 8 e 18

Casa Tavares

Rua 82 - Passo Alegre

DE ELIAS P.ª TAVARES

Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, pão e queijo das melhores procedências

Bebidas finas e diversas especialidades

Angulo das Ruas 8 e 18

Angulo das Ruas 8 e 18

Casa Tavares

Rua 82 - Passo Alegre

DE ELIAS P.ª TAVARES

Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, pão e queijo das melhores procedências

Bebidas finas e diversas especialidades

Angulo das Ruas 8 e 18

Angulo das Ruas 8 e 18

Casa Tavares

Rua 82 - Passo Alegre

DE ELIAS P.ª TAVARES

Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, pão e queijo das melhores procedências

Bebidas finas e diversas especialidades

Angulo das Ruas 8 e 18

Angulo das Ruas 8 e 18

Casa Tavares

Rua 82 - Passo Alegre

DE ELIAS P.ª TAVARES

Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, pão e queijo das melhores procedências

Bebidas finas e diversas especialidades

Angulo das Ruas 8 e 18

Angulo das Ruas 8 e 18

Casa Tavares

Rua 82 - Passo Alegre

DE ELIAS P.ª TAVARES